

METODOLOGIA PBL E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE MINAS GERAIS– MG

Renata Flávia Nobre Canela DIAS*

Valter Machado da FONSECA**

Resumo: O presente estudo tem como propósito, apresentar como é desenvolvida pelos docentes a avaliação da aprendizagem no Curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, que por sua vez adota a metodologia PBL - Aprendizagem Baseada em Problemas. Tendo em vista que as práticas pedagógicas estão diretamente relacionadas à avaliação, o estudo vem elencar as implicações para efetivação do processo de ensino, sistematizando as principais concepções existentes na literatura, diagnosticando as concepções de avaliação dominante, estabelecendo diretrizes que oportunizem e possibilitem a construção de novas propostas que levem em conta a formação integral dos educandos, como forma de responder qual o papel que as atividades de avaliação têm desempenhado nas práticas pedagógicas desenvolvidas no curso em análise com a inserção do PBL, demonstrando as dificuldades apresentadas pelos docentes para realização de uma avaliação formativa e processual da aprendizagem. Para a consecução do referido trabalho, adotou-se os procedimentos técnicos das pesquisas documental e bibliográfica, com leituras e com enfoque qualitativo, realizada por meio dos seguintes instrumentos de pesquisa: entrevistas semiestruturadas com o coordenador do curso de Medicina e com os docentes do 2º ao 12º períodos, grupos focais com estudantes e registros em diário de campo. A pesquisa contou com 40 (quarenta) entrevistados, distribuídos nas categorias supramencionadas. Esta pesquisa é de cunho exploratório, por proporcionar maior familiaridade com o problema pesquisado. Para a interpretação dos dados coletados, optou-se pela análise do discurso, tendo como referencial Orlandi (1987), Pêcheux (2002) e Minayo (2010). A partir da análise dos dados, a pesquisa revelou, a potencialidade da avaliação como mecanismo de proporcionar a formação humanista, de identificar lacunas no compromisso com o aprendizado coletivo, com a postura ética do estudante, tornando-se autônomo, crítico, participativo, superando suas limitações e sendo mais solidário. Registrou ainda as fragilidades na efetivação do processo de avaliação no cenário PBL/Unimontes, onde ainda persistem docentes resistentes às mudanças junto ao referido curso, demonstrando também outras fragilidades decorrentes de fatores institucionais, como a inadequação de alguns critérios avaliativos. Os resultados apontam para a necessidade de programas permanentes de capacitação docente, assim como maior compromisso de todos envolvidos no processo de aprendizagem, para o desenvolvimento de uma avaliação coerente com os pressupostos pedagógicos previstos no currículo.

Palavras-chave: Avaliação. PBL- Aprendizagem baseada em problemas. Curso de Medicina. Ensino-aprendizagem.

* Pedagoga e Advogada. Mestra em Educação pela Universidade de Uberaba-MG e Doutorado em Educação em Andamento, pela Universidade de Uberaba-MG. Docente na Educação Superior e Educação Profissional da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes. E-mail: <renanobre@hotmail.com>.

** Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (MG). Mestre e Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (ênfase em meio ambiente) - PPGED/Faced/UFU. Professor Adjunto I da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: <alter.fonseca@ufv.br>.